

PINGA-FOGO

■ **LIGHT NO BRICS** - A Light preparou um esquema operacional especial para garantir o fornecimento de energia elétrica durante a Cúpula do Brics, que começou no último dia 4 e termina nesta segunda-feira, 7 de julho, no Rio. A companhia atua diretamente nos principais pontos que estão recebendo autoridades e delegações internacionais, como o Museu de Arte Moderna (MAM), Marina da Glória, Vivo Rio e o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), entre outros.

■ O objetivo é assegurar a qualidade e a continuidade do fornecimento de energia, minimizando riscos de interrupções durante os encontros de chefes de Estado e reuniões ministeriais. Foram realizadas ações preventivas como inspeções em subestações estratégicas, mapeamento de hotéis e suspensão de serviços programados na rede de entorno. A companhia disponibilizou geradores de grande porte em regime de prontidão, definiu pontos focais por localidade e montou uma escala especial de sobreaviso com gestores de áreas-chave. Mais de 150 profissionais estarão mobilizados em campo e nos centros de controle durante o evento.

■ **MODERNIZAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS** - A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) vai destinar R\$ 24 milhões para a modernização de hospitais universitários estaduais. O valor será distribuído por meio do Programa de Apoio à Infraestrutura de Unidades Universitárias de Saúde Hospitalar e Ambulatorial, da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia. O edital vai apoiar projetos voltados à compra de equipamentos, melhorias na infraestrutura física e fortalecimento de linhas de pesquisa clínica, especialmente nas áreas de medicina translacional — campo que conecta ciência e prática médica com foco em diagnóstico e tratamento de doenças.

■ **CULTURA ITALIANA CELEBRA OS 150 ANOS** - O deputado estadual Jari de Oliveira partiu para Porto Real, neste final de semana, quando aconteceu a Festa da Cultura Italiana. O evento - já tradicional na região - marca os 150 anos da primeira colônia italiana no Brasil. Jari foi à festa a convite do vereador Philippe Paiva, e esteve ainda com os padres Juarez, Samuel e Raphael Duque.

■ **PEQUENO PRÍNCIPE** - A exposição "Jornada do Pequeno Príncipe - Uma experiência imersiva e inédita no Brasil" registrou, na quinta-feira (3), dia da inauguração, cerca de 100 mil pessoas. A mostra está na Biblioteca Parque Estadual, no Centro do Rio de Janeiro. Ela fica em cartaz até 22 de agosto, com entrada gratuita, mediante retirada de ingressos online através da plataforma Symppla.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



Iniciativa, apresentada na Câmara Municipal de Cascais, assinala mais um passo na construção de pontes sólidas entre Portugal e o Brasil



O presidente da Funcex, Antonio Carlos Pinheiro (e), com a deputada Tia Ju; e o presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras; e o secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione (d)



O presidente da Funcex, Antonio Carlos Pinheiro, destacou o papel da entidade na promoção do desenvolvimento socioeconômico por meio da cooperação internacional



Na primeira fileira, o casal Tatiana Binato e Nicola Miccione, secretário da Casa Civil do RJ

Casa do Rio de Janeiro em Cascais

A Câmara Municipal de Cascais, em Portugal, foi palco, no dia 2 de julho, da apresentação da "Casa do Rio de Janeiro em Cascais", uma iniciativa liderada pelo presidente da Casa Legislativa, Carlos Carreiras, e promovida pela Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), através do seu escritório na Europa, em articulação com o Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Na solenidade, estiveram presentes diversas autoridades e representantes institucionais, como o presidente da Funcex, Antonio Carlos Pinheiro; e o Padre Omar, reitor do Santuário Cristo Redentor no Rio de Janeiro, diretor da Funcex Europa e CEO da Funcex Ação Social.

A comitiva brasileira contou ainda com a presença de Nicola Miccione, Secretário-Chefe da Casa Civil do Governo do Estado do Rio de Janeiro, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, Marco Simões; além da deputada estadual Tia Ju; do vice-prefeito de Miguel Pereira, Vitor Hugo; e do ex-prefeito de Miguel Pereira e atual presidente da Miguel Pereira TUR, André Português.

A iniciativa assinala mais um passo na construção de pontes sólidas entre Portugal e o Brasil, com foco nas oportunidades de investimento, inovação social e promoção cultural.



O presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, durante recepção e conversa com o secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione



O vice-prefeito de Miguel Pereira, Vitor Hugo (d), e o presidente da Miguel Pereira TUR, André Português, ladeados pelos anfitriões Carlos Carreiras e Antonio Carlos Pinheiros



Com Casa cheia, o presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras, durante seu discurso da apresentação da iniciativa

OAB-RJ em Lisboa

Em sua passagem pelo XIII Fórum de Lisboa, realizado na última semana na capital portuguesa, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, proferiu uma palestra sobre 'A atividade jurídica e a formação profissional no ambiente digital'. Acompanhada por especialistas, Basilio discutiu sobre os impactos das transformações tecnológicas na prática jurídica contemporânea.

Ainda em Lisboa, a presidente da OAB-RJ também se reuniu com representantes da Ordem



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, durante palestra no XIII Fórum de Lisboa

dos Advogados Portugueses para firmar parcerias educacionais e culturais entre as duas instituições. Ela reafirmou o objetivo da atual gestão da Seccional de aprimorar profissionalmente a advocacia flu-

minense. O presidente da Ordem local, bastonário João Massano, participou da reunião.

Entre os temas tratados no encontro está a celebração de convênios entre as duas instituições para

a implementação de cursos para advogados e advogadas dos dois países. A iniciativa visa promover o intercâmbio cultural e o conhecimento sobre as particularidades jurídicas de cada local.



Durante visita na capital portuguesa, a equipe da OAB-RJ, com a presidente Ana Tereza Basilio, junto a representantes da Ordem dos Advogados Portugueses

Fotos OAB-RJ

Sérgio Cabral*

Poder local

Temos um dever de casa que há anos não conseguimos debatê-lo com a profundidade e a prioridade que ele merece: o modelo de representatividade dos parlamentos do Brasil.

Sou um profundo crítico do voto proporcional puro, adotado em nosso país. É chocante já na base da pirâmide da representação parlamentar ter um vereador da cidade do Rio tendo votos em Copacabana, zona sul da cidade, e Campo Grande, zona oeste carioca. Como a população pode acompanhar e cobrar esse político se ele não depende de uma determinada região para se eleger?

O mesmo vale para os deputados estaduais, que podem conquistar votos na cidade de Varre e Sai, no noroeste

fluminense, e na Tijuca, zona norte da capital. E assim, também, o deputado federal.

Em dias de Brics, peço licença para pegar como exemplo os países do G7, os sete países democráticos mais ricos e desenvolvidos do mundo. O voto distrital puro é adotado em todos os países do grupo: Estados Unidos, Reino Unido, França, Canadá, Japão e Itália. Na Alemanha ele é distrital misto. O eleitor vota duas vezes: no seu território distrital e na lista do partido de sua preferência.

Veja que nos sete países mais desenvolvidos o poder local é a base da representação parlamentar. E assim também funciona a democracia repre-

sentativa na Áustria, Bélgica, Holanda, Suécia, Dinamarca, Noruega, para citar países que alcançaram um padrão de vida muito superior ao nosso.

A chave é o poder local. Winston Churchill tinha que voltar ao distrito de Woodford, na Inglaterra, para se reeleger membro do parlamento inglês.

Aqui empacamos na discussão sobre a dispersão de gastos das emendas parlamentares que atendem às demandas das bases de cada parlamentar. E elas são dispersas. É raro encontrar no parlamento, seja ele municipal de médio ou grande porte, nos estados e na união, um parlamentar que tenha tido sua eleição concentrada em uma região específica. Assim ele distribui suas

emendas de acordo com a pressão legítima da coletividade que o elegeu. Mas como teve votos em muitas cidades, ele não se conecta, muitas vezes, aos projetos mais coletivos e estruturantes da região. Ora, a culpa não é do parlamentar! O sistema de representatividade é que está distorcido. Se eu estou deputado federal pelo estado do Rio, e se tive votos dispersos em diversas cidades, vou fazer uso das emendas que atendam às bases que me elegeram. E assim o valor que o parlamentar dispõe é disperso. Podendo aplicar em qualquer região ou cidade do seu estado. Ao passo que o voto distrital aumenta o poder local na elaboração das emendas de interesse da coletividade, a po-

pulação acompanha o desempenho do seu representante com mais precisão. Na França, o candidato precisa alcançar 50% mais um dos votos do distrito para ser eleito ao parlamento.

Não há modelo democrático perfeito. Mas penso que o aprimoramento da nossa democracia deve buscar a representatividade e o poder local obsessivamente. O poder local vai exigir melhor desempenho dos seus representantes, vai fortalecer os laços cívicos da região, naturalmente a população se organiza melhor e ganha mais força na luta por melhor qualidade de vida.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho